

NOMES DE LÍNGUAS LITERÁRIAS EM DICIONÁRIOS DO AZERBAIJÃO OCIDENTAL

LITERARY LANGUAGE NAMES IN WESTERN AZERBAIJANI DICTIONARIES

NOMBRES DE IDIOMAS LITERARIOS EN DICCIONARIOS DE AZERBAIYÁN OCCIDENTAL

Sevinj SADIGOVA¹

RESUMO: Os turcos do Azerbaijão, uma população aborígene do Azerbaijão Ocidental, se estabeleceram em várias áreas depois de serem deportados de sua terra natal por milhares de anos. Como resultado desse processo, eles são privados de uma vida compacta, seus traços dialetais tornam-se cada vez mais neutros, e esse processo posteriormente se manifesta no campo do ensino e da aprendizagem. No entanto, dialetos do Azerbaijão Ocidental têm ricas características lexicais e gramaticais. Eles contêm vestígios dos períodos mais antigos da língua do Azerbaijão, que são importantes para pesquisa, estudo e ensino. A língua do Azerbaijão é extremamente importante em termos de estudar a história desses problemas com base em materiais didáticos. Portanto, o objetivo deste estudo foi para identificar nomes de línguas literárias em dicionários do Azerbaijão ocidental.

PALAVRAS-CHAVE: Dialeto. Substantivo. Adjetivo. Pronome. Advérbio. Ensino da língua Azerbaijana.

RESUMEN: Los turcos azerbaiyanos, una población aborigen del oeste de Azerbaiyán, se asentaron en varias áreas después de haber sido deportados de su tierra natal durante miles de años. Como resultado de este proceso, se ven privados de una vida compacta, sus rasgos dialectales se vuelven cada vez más neutrales y este proceso se manifiesta más tarde en el campo de la enseñanza y el aprendizaje. Sin embargo, los dialectos y dialectos de Azerbaiyán occidental tienen ricas características léxicas y gramaticales. Contiene rastros de los períodos más antiguos de la lengua azerbaiyana, que son importantes para la investigación, el estudio y la enseñanza. El idioma azerbaiyano es extremadamente importante en términos de estudiar la historia de estos problemas sobre la base de materiales didáticos. por lo tanto, el objetivo de este estudio fue identificar los nombres literarios de las lenguas en los diccionarios de azerbaiyán occidental.

PALABRAS CLAVE: Dialecto. Sustantivo. Adjetivo. Pronombre. Adverbio. Enseñanza del idioma Azerbaiyano.

¹ Universidade Pedagógica do Estado do Azerbaijão (ADPU) Baku – Azerbaijão. Departamento de Língua Moderna do Azerbaijão. Doutor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4429-5042>. E-mail: sevinjsadigova84@gmail.com

ABSTRACT: *Azerbaijani Turks, an aboriginal population of Western Azerbaijan, settled in various areas after being deported from their homeland for thousands of years. As a result of this process, they are deprived of a compact life, their dialectal features become increasingly neutral, and this process later manifests itself in the field of teaching and learning. However, Western Azerbaijani dialects have rich lexical and grammatical features. It contains traces of the most ancient periods of the Azerbaijani language, which are important for research, study and teaching. The Azerbaijani language is extremely important in terms of studying the history of these problems on the basis of teaching materials. Therefore, the aim of this study was to literary language names in Western Azerbaijani dictionaries.*

KEYWORDS: *Dialect. Noun. Adjective. Pronoun. Adverb. Teaching of Azerbaijani language.*

Introdução

Há uma série de unidades léxicas nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, que foram historicamente usadas na língua literária, e mais tarde se tornaram arcaicas e fora da linguagem literária, mas preservadas nos dialetos. O artigo trata de nomes arcaicos (substantivos, adjetivos, pronomes, advérbios) usados em dialetos do Azerbaijão Ocidental. Substantivos usados nos dialetos do país podem ser agrupados de acordo com suas características léxico-semânticas da seguinte forma: 1. Substantivos arcaicos relacionados ao conceito de humano; 2. Substantivos arcaicos denotando conceitos abstratos; 3. Substantivos arcaicos denotando o conceito de tempo; 4. Nomes arcaicos relacionados à natureza; 5. Nomes arcaicos relacionados à família e à economia. Agrupamos os adjetivos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental de acordo com suas características léxico-semânticas: 1) adjetivos denotando aparência humana e características físicas; 2) Adjetivos denotando características de caráter e psicológicas; 3) Adjetivos denotando sinais e qualidades em geral; 4) Adjetivos denotando sinais relacionados aos animais. Pronomes usados em dialetos do Azerbaijão Ocidental incluem retorno, pergunta, pronomes indefinidos e envelopes incluem maneira, tempo e envelopes de colocação. Unidades léxicas arcaicas para a língua literária nestas partes da fala, trabalhando para os dialetos do Azerbaijão Ocidental, foram desenvolvidas nas amostras artísticas da literatura clássica do Azerbaijão até o final do século XVIII.

Na literatura linguística, quase todos os autores comentaram sobre a língua - língua falada, além de falarem sobre suas características. A linguagem humana é um fenômeno multifacetado incomum e para entender a verdadeira natureza da linguagem, é necessário olhar para ela de diferentes ângulos; como ele é construído, como os elementos de seu sistema se relacionam, como ele é exposto ao meio ambiente, o que causa mudanças na linguagem no

processo de desenvolvimento histórico e quais formas e funções específicas da linguagem existem na sociedade humana.

A linguagem é como um organismo vivo. Em seu vocabulário, unidades léxicas separadas aparecem, vivem e deixam de funcionar, e, figurativamente falando, morrem. Algumas das unidades léxicas derivadas da parte ativa do vocabulário da língua passam para seu fundo passivo. "Se olharmos para o léxico da língua moderna do Azerbaijão, e compararmos com os tempos antigos da nossa língua, há algumas mudanças e características diferentes. Claro, isso é natural. O léxico de qualquer linguagem muda ao longo do tempo, e essa mudança é gradual, não repentina. Um dos ramos da mudança no léxico da nossa linguagem moderna é a obsolescência das palavras, o estreitamento de seu escopo de uso e, finalmente, seu desaparecimento da atividade, seu desaparecimento da língua" (JAFAROVA, 2016, p. 142, nossa tradução).

Algumas palavras que se tornam arcaicas em uma língua literária tornam-se obsoletas e perdem sua funcionalidade, deixando tanto a linguagem literária quanto seus dialetos, enquanto outras se tornam obsoletas apenas em termos de linguagem literária e mantêm sua funcionalidade em um ou outro dialeto da língua. "A obsolescência de uma palavra em uma língua é o resultado de um processo muito complexo. Portanto, é impossível estabelecer um limite artificial para a obsolescência desta ou daquela palavra. A palavra na língua ou vive como uma unidade ativa por muitos anos, ou por alguma razão pode se tornar obsoleta após um certo período. O destino de cada palavra depende do significado que expressa, do pensamento das pessoas que serve. Com base em tudo isso, a obsolescência da palavra ocorre com base na regularidade objetiva" (GURBANOVA, 2004, p. 532, nossa tradução).

Para determinar o caráter arcaico das palavras em termos da linguagem literária moderna, é possível provar que as palavras já foram usadas com exemplos da literatura clássica. Se nos depararmos com qualquer palavra que não seja usada na língua literária moderna, tanto em nossa literatura clássica quanto em um ou outro dialeto da língua Azeri, tais unidades léxicas são elementos antigos. Este tipo de unidades léxicas é encontrado não apenas em um ou outro dialeto da língua Azeri, mas também nas línguas literárias e dialetos de outras línguas turcas.

Metodologia

A linguagem, que é um fenômeno social, foi formada na sociedade, e à medida que a sociedade se desenvolveu, as linguagens individuais também se desenvolveram e enriqueceram. De acordo com o ritmo de desenvolvimento da sociedade, novas palavras estão constantemente

emergindo na língua, assim como certas palavras que existem na língua perdem sua função e significado e deixam o vocabulário da língua. A estrutura léxica da linguagem reflete diretamente todas as mudanças que ocorrem na vida da sociedade. Lentamente, dois processos ocorrem na linguagem: novas palavras aparecem e palavras e frases individuais deixam de funcionar. A lexicologia histórica estuda o desenvolvimento histórico do vocabulário de uma língua, e o processo de aumentar ou perder a funcionalidade das unidades léxicas.

Como em todas as línguas mundiais, as palavras incluídas nos dicionários de língua do Azerbaijão estão em processo de desenvolvimento: como resultado do progresso científico e técnico, novas palavras entram em nossa língua. Por algum tempo, essas palavras são usadas como neologismos, e mais tarde, algumas dessas palavras se tornam tão incomuns que podem até se tornar uma palavra obsoleta. Uma das razões para a diferenciação de grupos léxicos em uma língua é o processo de sua atualização constante. Sabe-se que a composição do dicionário está intimamente relacionada a diversas esferas da sociedade, vários aspectos do funcionamento do intelecto humano em desenvolvimento. Portanto, o vocabulário é constantemente atualizado para atender aos novos requisitos de vida. Esta atualização vai em três direções principais: a) novas palavras aparecem; b) palavras desnecessárias passam em um fundo passivo; e c) palavras mudam seu significado. Um dos resultados da atualização do vocabulário é a formação do grupo léxico de neologismos e do grupo léxico de arcaísmos.

O estado atual da língua é o principal critério para identificar palavras novas e antigas na língua. No estado moderno da linguagem, unidades léxicas que não são ativamente desenvolvidas, são palavras obsoletas e improdutivas. "Quando dizemos a linguagem literária moderna, o principal critério é a compreensão das unidades linguísticas do ponto de vista moderno. Quando a linguagem literária moderna do Azerbaijão é comparada com os materiais da língua literária do século XVIII, quase não há dificuldades. Portanto, quando dizemos a língua literária moderna do Azerbaijão, devemos significar a linguagem literária do século XVIII até os dias atuais" (GURBANOVA, 2014, p. 533, nossa tradução).

No entanto, quando olhamos para os exemplos da linguagem literária criada antes do século XVIII, nos deparamos com um grande número de unidades linguísticas que não são utilizadas na língua literária atual, perderam sua função, tornaram-se obsoletas e arcaicas. Algumas dessas unidades linguísticas tornaram-se completamente arcaicas, fora da linguagem em geral e também para a linguagem literária, mas ainda estão sendo desenvolvidas em um ou outro dialeto da língua Azeri.

Em nosso estudo, estamos interessados em um grupo de arcaísmos de palavras obsoletas. Como sabemos, um grupo de arcaísmos se tornou arcaico para a língua em geral, e

essas palavras não são usadas na linguagem literária moderna do Azerbaijão ou seus dialetos. Outro grupo de arcaísmos é obsoleto apenas em termos de linguagem literária moderna, eles ainda são desenvolvidos em um ou outro dialeto da língua Azeri. A fim de estudar as unidades léxicas arcaicas da língua literária nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, um dos mais amplos dialetos da língua Azeri, é mais conveniente analisá-las agrupando-as em partes da fala, porque o maior agrupamento semântico de palavras é a classificação por partes da fala categórico-semântico e funcional. Esses grupos de palavras, que são confundidos pela natureza de sua semântica, muitas vezes constituem uma especificidade que distingue uma língua da outra. OP Sunik observa: "Partes de fala não são palavras, não unidades lexical-gramaticais (ou categorias), mas classes de palavras que são explicadas de uma forma ou de outra ..." (SUNIK, 1968, p. 343, nossa tradução).

Resultados

Agrupamos as unidades léxicas arcaicas da língua literária utilizadas nos dialetos do Azerbaijão Ocidental de acordo com as partes da fala da seguinte forma: 1. Substantivos arcaicos na língua literária usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental; 2. Adjetivos arcaicos na língua literária utilizada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental; 3. Pronomes arcaicos na língua literária utilizada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental; 4. Envelopes arcaicos na língua literária utilizada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental; 5. Verbos arcaicos na língua literária usada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental. Neste artigo, consideramos conveniente falar sobre nomes arcaicos nos dialetos do Azerbaijão Ocidental - substantivos, adjetivos, pronomes e advérbios.

Substantivos arcaicos na língua literária usada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental

Há uma série de características nos dialetos do Azerbaijão Ocidental que diferem da nossa língua literária, a maioria das quais estão na camada léxica. Desse ponto de vista, o estudo das características léxicas dos dialetos abre amplas oportunidades de conhecer a história do povo Azeri, estudar a história da língua Azeri, seguir o caminho do desenvolvimento para os tempos modernos.

Várias unidades léxicas relacionadas a diferentes estágios do desenvolvimento da língua Azeri nos dialetos do Azerbaijão Ocidental foram preservadas. O léxico dos dialetos do Azerbaijão Ocidental contém um grande número de palavras e expressões que são arcaicas em

comparação com a língua literária moderna. A maneira mais precisa de identificar palavras e expressões usadas em dialetos, mas arcaicos em termos de linguagem literária moderna, é encontrá-las, compará-las e analisá-las em monumentos escritos. A fim de considerar consistentemente todas as etapas do desenvolvimento linguístico, sabe-se que os fatos da linguagem literária não são suficientes, e é necessário estudar materiais dialetos. Como resultado dessa pesquisa mútua, é possível acompanhar o desenvolvimento histórico da língua até certo ponto. Nomes usados em dialetos do Azerbaijão Ocidental, arcaicos na linguagem literária moderna do Azerbaijão, chamam a atenção com sua riqueza léxica e semântica. Ao dividir palavras em categorias semânticas, uma série de recursos são levados em conta. Por exemplo: 1. nomes de objetos concretos / nomes de conceitos abstratos; 2. nomes de objetos vivos/inanimados; 3. nomes de itens contáveis/ incontáveis; e 4. Assistentes de pessoas/ não-pessoas, etc.

Em nossa pesquisa, consideramos conveniente dividir os substantivos arcaicos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental em 5 grupos de acordo com seus significados léxicos-semânticos: 1. Substantivos arcaicos relacionados ao conceito de humano; 2. Substantivos arcaicos denotando conceitos abstratos; 3. Substantivos arcaicos denotando o conceito de tempo; 4. Nomes arcaicos relacionados à natureza; e 5. Nomes arcaicos relacionados à família e à economia.

1. Substantivos arcaicos relacionados com o conceito humano. As palavras que pertencem a este grupo podem ser agrupadas da seguinte forma: 1. Substantivos arcaicos denotando relações pessoais e de parentesco: Examinando a composição léxica dos dialetos do Azerbaijão Ocidental, vemos que esta composição léxica preserva as camadas mais antigas do léxico turco. Por exemplo, existem algumas palavras relacionadas ao parentesco que encontramos em outros dialetos, mas também há algumas que só podem ser encontradas em dialetos diferentes do Azerbaijão Ocidental. Unidades léxicas desse tipo são as fontes mais confiáveis para traçar a história do desenvolvimento linguístico. Exemplos de substantivos que denotam relações pessoais e de parentesco usadas nos dialetos do Azerbaijão Ocidental são agabaji (esposa do irmão mais velho; Goycha), againna (avó; Iravan), agamirza (cunhado mais velho; Iravan), akqa (irmão; Agbaba), beba (recém-nascido) filho Daralayaz, Agbaba (aqui também no sentido do avô), tio (esposa do tio; Vedibasari), elti (esposa-de-lei; oposito.shiv.), Giyav // gev // céu (noivo; Zangazur, Yerevan, Goycha), gaga (pai, irmão; Goycha), torun (neto; Agbaba), tatalga (parente; Agbaba), urukh (geração; Agbaba) e assim por diante pode ser mostrado. Alguns deles foram historicamente desenvolvidos na linguagem literária, e mais tarde tornaram-se arcaicos na linguagem literária e permaneceram no nível dialético.

II. Substantivos arcaicos denotando conceitos abstratos. Palavras desse tipo incluem desastre (poder, força; Mountain Borrower, Goycha, Yerevan), al (mentira, engano; Agbaba), dependência (protesto; Daralayaz), asukun (ingrato; Yerevan), babal (pecado; Yerevan), basarat (fortuna), hanir (voz fraca; Goycha), xu (temperamento; Agbaba, Goycha), gada (infortúnio; reverse.shiv.), gargasha (ruído; Goycha), multiplicação de qaxynsh (espírito; Goycha, Yerevan, Agbaba), sono (sonho; Agbaba), fama (som; Daralayaz, Agbaba, Goycha), dificuldade (dificuldade; Yerevan), vagma // vayga (sonho; Loru-Pembek, Daralayaz, Goycha), yigval (sorte, fortuna; Agbaba) e assim por diante, como unidades léxicas. A palavra "desastre" é usada no significado de "poder, força" nos dialetos de Dag Borchalis, Goycha, e nos dialetos de "desastre" nos dialetos Zangibasar e Vedibasar do dialeto Iravan, significa "perder força"; por exemplo: A criança foi chamada de Afat (Dag Bor) porque ele era grande e pesado; Samand disse que a catástrofe do meu avô tinha ocorrido e ele era muito pobre (Zangib.). No dialeto Agbaba, a palavra al é usada para significar "truque"; por exemplo: eu dormi na língua Matlavi (Agb.). Este léxico também é usado como um componente de algumas palavras e expressões complexas; por exemplo: Zahlam foge de Aladil Adam (Dag Bor.); O truque de pegar uma fada também é facilmente batido (Basark.). No dialeto Daralayaz, o léxico dependente é usado no sentido de "protesto, rebelião, insatisfação"; por exemplo: Não depende de Deus, baby, não depende de Deus (Ed.). O lexema de asuk usado nos dialetos Yerevan e Goycha para significar "insatisfeito com Deus, ingrato, desobediente às crenças sagradas, protestando" e o verbo asilamax usado no dialeto Agbaba para significar "insatisfeito com Deus, ingrato" tem a mesma raiz. Na linguagem literária, essa palavra já foi usada em ambas as variantes rebeldes dependentes: V.V. Radlov explicou esta palavra no sentido de "protesto, rebelião". Nos dialetos Garakilsa e Megri do dialeto Zangazur, a palavra intestino significa "força, poder", em Iravan, Goycha, Zangazur dialetos a palavra gut olmak, gutdan dushmakh é usado como um componente de verbos no sentido de "força"; por exemplo: eu comi uma boca cheia para abençoar meu coração (Asht.); Se um homem cair da caixa, ele não vai ficar, ele vai morrer (Meg.). Gargasha // gargasha; O lexema é usado no dialeto Chambarak do dialeto Goycha para significar "ruído"; por exemplo: A maldição destes não é hash cortado (RADLOV, 1940, p. 676)

III. Substantivos arcaicos denotando o conceito de tempo. Exemplos de substantivos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, denotando o conceito de tempo, são adna (quinta-feira; reflexão), lua cinzenta (último mês de inverno, março; Daralayaz, Goycha), grande chilla (primeiros 40 dias de inverno; ídolo), frases // frases (último mês de inverno, um mês antes do feriado de Novembro; Yerevan, Daralayaz), çeşt // hora do nascer do sol (hora da manhã;

Zangazur, Loru-Pembek), inicial (tarde, tarde; Montanha Borchalisi), pequena chilla (20 dias após o grande frio no inverno; but.shiv.), Outono (outono; Agbaba, Goycha), oyna (tarde; Goycha, Agbaba), etc.

Na maioria dos dialetos do Azerbaijão Ocidental, a palavra adna é usada para denotar o quarto dia da semana (quinta-feira). Especialmente durante as cerimônias de luto, a palavra é usada para denotar uma reunião de Ihsan realizada no quarto dia de cada semana até que o falecido faça quarenta anos; por exemplo: nome de Hasani, gedejem orya (Agb.); Eles não deram Adna, e nós vamos novamente em quarenta' (Asht.). Na linguagem literária, a palavra é usada para significar o quarto dia da semana, e também, este lexema tem uma frequência média de processamento. O primeiro, ikindi Dag Borchalisi, uma das palavras que denotam o conceito de tempo, é usado em dialetos agbaba nos significados de "meio-dia, depois do meio-dia, para a noite"; por exemplo: Misyif não se arrependeu, ele voltou para a aldeia muito cedo (Dag Bor.). Este lexema tem sido historicamente usado na linguagem literária também, e o fato de que raramente é usado em monumentos escritos nos permite dizer que este lexema não é uma palavra característica da linguagem literária, muito provavelmente tem um caráter dialético.

IV. Nomes arcaicos relacionados com a natureza. Existem muitas unidades léxicas relacionadas com a natureza nos dialetos do Azerbaijão Ocidental. Estas incluem palavras que refletem diferentes formas de terra, palavras que descrevem características climáticas e palavras que descrevem os nomes de várias plantas e seres vivos: agyel (vento quente, vento soprando do sul; Dag Borchalisi), vento gelado (vento frio da manhã; Daralayaz).), bagaburcu (musgo formado no tronco de uma árvore; Goycha), batdakh (lama; Goycha, Dag Borchalisi), belen (passagem de montanha; Goycha, Zangazur), boganakh (vento soprando; Goycha, Agbaba, Dag Borchalisi) grama de prado longo; Agbaba), chalpoy (vento e tempo nevado; Goycha), lama (lama; reflexão), chatak (lugar onde dois vales se encontram; Goycha), cheyil (lugar molhado, molhado, gramado; Daralayaz), vento selvagem (vento soprando da direção de Cildir (Turquia); Agbaba), chisakh' (chuva de romã; Yerevan, Goycha, Dag Borchalisi), pastor (chuva de primavera; Daralayaz), dagavar (sopés da montanha; Goycha), demi (lugar onde não sai água; Daralayaz), gav (grande vale, travessia de pedra; Goycha, Agbaba), ganso (passe; Daralayaz), olho (mola, fonte; reverso. Shiv.), irema (vale-colina, lugar montanhoso; Goycha, Agbaba), kafshan (pastagem, pastagem; Agbaba), vento negro (vento norte; Yerevan), karagan (grama de outono; Yerevan), karama (pântano; Garakilsa), ebulição (primavera; Yerevan), qajar (floresta-pastagem) , pastagem; Megri), espada (passagem de montanha; Goycha), penhasco (pico da montanha; Goycha, Zangazur), lehma (lama, água lamacenta; Yerevan, Daralayaz), silvi (colina; Goycha), Shavakh (passe; Zangazur), shapa (colina formada como resultado da

neve do vento; Agbaba), torneira (pequena planície em área montanhosa; Goycha, Zangazur), piche (vento acumulado de neve; Agbaba), tiraboran (chuva contínua; Yerevan), chuva (chuva; oposto; .shiv.), zaga (caverna; oposto.shiv.), zyg (lama; oposto.shiv.) e assim por diante. Alguns deles foram historicamente desenvolvidos em linguagem literária.

V. Nomes arcaicos relacionados com a família e a economia. Vocabulário relacionado à vida e economia na linguística do Azerbaijão, em geral, o modo de vida, a vida, a visão de mundo, etc. Foram realizadas pesquisas suficientes sobre o estudo do vocabulário etnográfico, dissertações e monografias. Pesquisas nesta área incluem vocabulário etnográfico, nomes de alimentos, nomes de roupas, vocabulário de medicina popular, artigos domésticos e nomes de pratos, nomes de jogos, vocabulário cerimonial, vocabulário de casamento, vocabulário de luto, vocabulário denotando outras cerimônias e tradições, vocabulário mitológico, conceitos religiosos e palavras e termos que refletem rituais. Em nosso estudo, consideramos conveniente agrupar as unidades léxicas arcaicas da língua literária relacionadas à vida cotidiana e à economia, em referência aos materiais linguísticos coletados dos dialetos do Azerbaijão Ocidental.

Os dialetos da língua Azeri, uma das línguas mais ricas do mundo, também são ricos e coloridos em termos de vocabulário. O léxico dos dialetos abrange a história, etnogênese, etnografia, costumes e vida do povo.

O lexema do espelho é usado em todos os dialetos do Azerbaijão Ocidental, que significa "espelho, vidro, janela"; por exemplo, chuva como se limpasse os espelhos (Ir.); É ruim quebrar um espelho (Basark.). Na linguagem literária, este léxico tem uma alta frequência de desenvolvimento. Nos dialetos de Agbaba, Yerevan e Zangazur, o lexeme *badya* está ativo no sentido de "panela grande"; por exemplo: O leite da minha avó sempre foi ordenhado em um banho (Zangib.). Este léxico é às vezes pronunciado na orovariante *bayda* como resultado de uma metátese; por exemplo, o lexema *câmera* // *geleia* é usado na maioria dos dialetos do Azerbaijão Ocidental, que significa "tigela de cobre"; por exemplo: Um copo de água, meu estômago queimado (Ed.); Ele pulou no chão com toda sua força (Agb.). Este lexema tem historicamente tido uma alta frequência de uso na língua literária, embora na linguagem literária seja usado no sentido de "copo", mas no dialeto permanece no sentido de "tigela, cumbuca". O lexema *Chanbara* é usado em dialetos de Agbaba, Goycha, Iravan, em dialeto *garagoyunlu* no sentido de "vara circular". Esta haste redonda é feita para ser colocada na boca de certos objetos (motal, saco, etc.). Por exemplo, escolha um ou dois dos jarros e retorne ao círculo (Basark.). Na linguagem literária, essa palavra foi usada no sentido de "circular, cinto, roda, aro, anel", e

tinha uma média frequência de processamento. Está gravado no dicionário de VVRadlov (RADLOV, 1940).

VI. Nomes arcaicos denotando os nomes das roupas e ornamentos. Exemplos de palavras para roupas e ornamentos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental são baghdati (tipo de kalagai; Yerevan), barmahlikh (luvas especiais usadas no trabalho; Daralayaz), sapatos (sapatos; Yerevan, Zangazur), burq (chapéu; Zangazur), chargat (grande kalagai; Yerevan), çechikh' (colar de ouro; Yerevan), çəkələh' (sapatos de dedos abertos usados em casa, no quintal; shiv reverso.), işdix' (cueca quente; Yerevan, Goycha), kasaray (lenço de cabeça do bebê; Megri), corrente (colar; Yerevan), tana // tana (brincos; Goycha), telbasdi (ornamento de cabelo dourado; Yerevan), yashmak, etc. Alguns deles (chinelos, burq, tana, yashmaq) foram historicamente desenvolvidos na linguagem literária.

Adjetivos arcaicos na língua literária nos dialetos do Azerbaijão Ocidental

Os dialetos do Azerbaijão podem ser distinguidos um do outro mais lexicamente em termos da parte do discurso chamada adjetivo, porque, como em outros dialetos da língua Azeri, existem muitas unidades específicas desta parte do discurso nos dialetos do Azerbaijão Ocidental. Os adjetivos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental podem ser agrupados de acordo com suas características léxico-semânticas da seguinte forma: 1) Adjetivos denotando aparência humana e características físicas; 2) Adjetivos denotando características de caráter e psicológicas; 3) Adjetivos denotando sinais e qualidades em geral; 4) Adjetivos denotando sinais relacionados aos animais. Claro que, nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, cor, sabor, tamanho, etc. há também adjetivos, mas eles não estão incluídos em nosso objeto de pesquisa, pois não são historicamente desenvolvidos na linguagem literária e unidades lexicais arcaicas em termos de linguagem literária moderna. Por essa razão, consideramos conveniente apenas analisar os adjetivos.

Pronomes arcaicos na língua literária usada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental

Pronomes são uma minoria em comparação com outras partes da fala usadas nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, que são considerados arcaicos em termos de linguagem literária. Pronomes geralmente são palavras que não expressam conteúdo, mas apenas objetos, qualidade ou características relativas e quantidade. Assim, os pronomes são definidos como uma classe de palavras descritivas, são de qualidade geral, e assim por diante (KARİMOV, 2005, p. 144).

Devido à natureza semântica e funcional dos pronomes, esse grupo de palavras é classificado como uma parte separada da fala, consistindo de substantivos, adjetivos, números, etc. O que os difere é a forma como são usados na fala como substitutos de substantivos, como o próprio termo pronome sugere. Não há muitos pronomes arcaicos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental. Para tais pronomes podemos mostrar os pronomes da aldeia, punhal, alguém, dentre outros. Encontramos esses pronomes nos exemplos literários clássicos da língua literária do Azerbaijão, mas eles gradualmente perderam sua função e permaneceram em alguns dialetos, bem como naqueles do Azerbaijão Ocidental.

O desenvolvimento desses pronomes na língua literária ocorreu até meados do século XVIII, e a partir do final do século XVIII, e do início do século XIX, eles gradualmente desapareceram da linguagem literária.

Envelopes arcaicos em linguagem literária em dialetos do Azerbaijão Ocidental

O envelope indica o estilo, local, hora, quantidade da obra e ação, bem como o sinal. Pesquisas dialetológicas definiram tempo, lugar, movimento de estilo, quantidade, envelopes de perguntas (AZIZOV, 2016, p. 348) em gramática histórica, além de estilo-ação, tempo, lugar, envelopes quantitativos (AZIZOV, 2017, p. 538). No entanto, os envelopes arcaicos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental não cobrem todos esses grupos por tipo de significado. Nos deparamos com os tipos de significados dos envelopes usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, arcaicos na linguagem literária, como estilo, movimento, tempo, envelopes de lugar. Envelopes de ação de estilo: Nos dialetos literários do Azerbaijão Ocidental, envelopes arcaicos de ação de estilo incluem *becid*, *bildir-bildir*, *nagah-nagah*, entre outros. No dialeto *Agbaba*, o verbo *sim* é usado no sentido de "pedestre". Este envelope, que tinha uma média frequência de desenvolvimento na língua literária e foi desenvolvido em variantes *yayag*, foi posteriormente transformado e usado no dialeto *Aghbaba* no *sim* fonovariante.

Discussão

Em geral, ao estudar os dialetos do Azerbaijão Ocidental, nos deparamos com uma série de fatos linguísticos interessantes. Esses fatos são considerados comparativamente com base em materiais didáticos da língua *Azeri*. Seu estudo durante o processo de ensino inclui linguagem literária, dialetologia, história da língua, gramática histórica, etc. Também é eficaz para pesquisas em outras áreas.

Mencionamos que há uma série de unidades léxicas nos dialetos do Azerbaijão Ocidental, que historicamente trabalharam na língua literária, e mais tarde se tornaram arcaicas e fora da linguagem literária, mas são preservadas nos dialetos. Neste artigo, incluímos nomes arcaicos (substantivos, adjetivos, pronomes, advérbios) na linguagem literária usada nos dialetos do Azerbaijão Ocidental com base em materiais didáticos da língua Azeri.

Com base nos materiais didáticos mencionados, agrupamos os substantivos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental de acordo com suas características léxicas-semânticas da seguinte forma:

1. Substantivos arcaicos relacionados ao conceito de homem;
2. Substantivos arcaicos denotando conceitos abstratos;
3. Substantivos arcaicos denotando o conceito de tempo;
4. Nomes arcaicos relacionados à natureza;
5. Nomes arcaicos relacionados à família e à economia.

Com base nos materiais didáticos disponíveis, agrupamos as características léxico-semânticas dos adjetivos usados nos dialetos do Azerbaijão Ocidental da seguinte forma:

1. Adjetivos denotando aparência humana e características físicas;
2. Adjetivos denotando características de caráter e psicológicas;
3. Adjetivos denotando sinais e qualidades em geral;
4. Adjetivos denotando sinais relacionados aos animais.

Conclusões

Na literatura linguística, quase todos os autores comentaram sobre a língua - língua falada, e falaram sobre suas características. A linguagem humana é um fenômeno multifacetado incomum. Para entender a verdadeira natureza da linguagem, é necessário olhar para ela a partir de diferentes aspectos do processo de ensino. Seu papel na educação, como ela é construída, como é ensinada, como os dialetos são usados no processo de ensino e a relação dos elementos de seu sistema são realmente importantes. É preciso considerar o impacto da linguagem no processo de ensino e no meio ambiente, as razões para mudanças na linguagem no processo de desenvolvimento histórico e as formas e funções específicas da linguagem na sociedade humana.

REFERÊNCIAS

- NADELIAEV, V. M. **Ancient Turkic dictionary**. Leningrad: Nauka, 1969.
- AZIZOV, E. I. **Historical dialectology of the Azerbaijani language**, Baku: Science and education, 2016.
- AZIZOV, E. I. **Historical dialectology of the Azerbaijani language: Formation and development of the dialect system**. Baku: Science and education, 2017.
- GURBANOVA, A. M. **General linguistics**. Baku: Nurlan, 2004. 2 v.
- JAFAROVA, N. B. **Methodology of teaching the Azerbaijani language in primary school**. Baku: ADPU, 2016.
- KARIMOV, Y. E. **Methodology of teaching the native language**. Baku: Science, 2005.
- RADLOV, V. V. **Experience dictionaries of Turkic dialects Lunds Universitets: Arsskrift**, 1940.
- SUNİK, O. P. **Questions of general theories of parts of speech**. Leningrad: Nauka, 1968.

Como referenciar este artigo

SADIGOVA, S. Nomes de línguas literárias em dicionários do Azerbaijão ocidental. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. 00, e22035, jan./dez. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8i00.16879>.

Submetido em: 13/12/2021

Revisões requeridas em: 22/01/2022

Aprovado em: 27/02/2022

Publicado em: 30/03/2022